



6 MESES DE GOVERNO LULA

TIME DO FMI X TRABALHADORES

4

0



Ilustração Bruno Galvão

JUROS DA DÍVIDA

De janeiro a maio, o governo federal pagou R\$ 40,5 bilhões de juros da dívida aos banqueiros.

LUCROS DOS BANCOS

Só nos três primeiros meses deste ano, os bancos aumentaram em mais 34% sua lucratividade. Em 2002, os dez maiores bancos já tinham aumentado em 54% seu lucro (R\$ 17,5 bilhões ou 10 orçamentos do Fome Zero) e pago 50% menos de impostos.

MULTINACIONAIS

Os grandes empresários aumentam os preços sem dó. Só o telefone subiu 29%. Nos últimos cinco meses as multinacionais mandaram R\$ 6 bilhões de lucros ao exterior. Isso é três vezes o orçamento do Fome Zero deste ano.

LADRÕES E SONEGADORES

R\$ 150 bilhões é o que grandes empresas e bancos devem à Previdência. O governo aceitou "renegociar" suas dívidas em 100 anos.

FAZENDO O JOGO DO FMI, NÃO HAVERÁ MUDANÇAS

Nestes meses de governo Lula, o desemprego, o arrocho salarial e a fome aumentaram. Mas os banqueiros estão lucrando como nunca.

Os trabalhadores e a maioria do povo elegeram Lula porque querem mudanças. Mas Lula está dando continuidade à política econômica de FHC e do FMI.

Ele colocou no governo banqueiros, grandes empresários e latifundiários e aliou-se à partidos da burguesia - PPB, PMDB, PL, PTB, entre outros.

Fez um acordo com o FMI que impõe mais exploração aos trabalhadores, entrega riquezas e paga juros maiores aos banqueiros.

Agora, quer fazer uma "reforma" na Previdência que, se for aprovada, acabará com direitos históri-

cos dos trabalhadores do serviço público e significará a maior transferência de dinheiro ao sistema financeiro já feita no país.

Para piorar, foi aos EUA, encontrou Bush e aceitou a Alca em 2005.

Lula tem pedido paciência aos trabalhadores. Diz que as coisas vão melhorar. Mas o compromisso assinado com o FMI mantém e aprofunda a política de FHC até 2006!

O PSTU segue afirmando: se Lula não romper com a Alca e o FMI e não expulsar banqueiros, latifundiários e grandes empresários do governo, a vida só vai piorar.

Os trabalhadores não devem aceitar mais nenhum sacrifício para beneficiar banqueiros. Devem ir à luta por emprego, salário, terra e direitos.

DESEMPREGO

Lula, que prometeu gerar 10 milhões de empregos, deixou mais 580 mil pessoas desempregadas nos últimos 6 meses.

ARROCHO SALARIAL

O salário do trabalhador perdeu 14,7% em um ano, segundo o IBGE. A renda cai desde janeiro. Os trabalhadores autônomos perderam 22,1%, os com carteira assinada 8% e a renda dos sem carteira foi reduzida em 12%.

REFORMA AGRÁRIA

De nada vale usar o bonê do MST se a reforma agrária não sai. A meta de Lula é assentar 60 mil famílias em 2003, o MST reivindica 90 mil, mas até agora só 4.810 receberam terras.

APOSENTADORIA E DIREITOS

O governo está levando adiante as reformas de FHC. A primeira privatiza a Previdência. A reforma trabalhista, que virá em seguida, conforme compromisso de Lula com o FMI, atacará o 13º, as férias e demais direitos.

PELA RUPTURA DAS NEGOCIAÇÕES DA ALCA. PLEBISCITO OFICIAL, JÁ!

Contrariando o Plebiscito Popular de 2002, Lula comprometeu-se com Bush a implantar em 2005 a Alca, que transformará o Brasil numa colônia. A Amazônia será tomada pelas multinacionais; empresas fecharão e o desemprego vai crescer. Lula não pode negociar a soberania do país pelas costas do povo. Por isso, a Campanha Contra a Alca está exigindo que o governo realize um Plebiscito Oficial ainda em 2003. Entre nessa campanha e assinie o abaixo-assinado pelo Plebiscito Oficial sobre a Alca.



REFORMA DO FMI NA PREVIDÊNCIA, NÃO!

Ao contrário do que diz a TV, essa "reforma" não favorece os mais pobres. Ela ataca 6 milhões de servidores públicos: professores, enfermeiros, funcionários de escola. Diminui em 30% as pensões das viúvas, taxa aposentados em 11%, aumenta a idade mínima para aposentadoria, acaba com os direitos à aposentadoria especial dos professores e à aposentadoria pelo mesmo salário da ativa, etc. Tudo para pagar mais juros e empurrar os servidores para a Previdência privada, controlada por bancos, que receberão R\$ 50 bilhões, de imediato, e R\$ 670 bilhões, até 2010.

EXIJA QUE LULA ROMPA COM A ALCA E O FMI

APÓIE A GREVE DO FUNCIONALISMO CONTRA A “REFORMA” DA PREVIDÊNCIA

SOMOS TODOS SERVIDORES!

Os servidores federais decretaram greve por tempo indeterminado contra a “reforma” da Previdência. Exigem que o Projeto de Emenda Constitucional 40 seja retirado do Congresso, porque ele retira direitos e privatiza a Previdência Pública.

A “reforma” prejudicará também os trabalhadores do setor privado, informal e desempregados, que sofrerão com a piora dos serviços públicos e não terão de volta os direitos que FHC retirou. O lema do FMI é todos sem direitos. O lema dos trabalhadores deve ser direitos para todos.

A luta contra essa reforma do FMI - que o governo federal, governadores e prefeitos

querem aprovar - deve ser uma luta de todos os trabalhadores.

Trabalhadores do setor público, privado e informal, desempregados, donas de casa e estudantes devem se unir contra essa reforma que tira direitos dos servidores; desmonta e piora o serviço público para a população e transfere mais renda aos banqueiros.

Os trabalhadores do setor privado, do setor informal e desempregados, também devem exigir seus direitos: à volta da aposentadoria

especial e proporcional para trabalho insalubre ou penoso, o fim do fator previdenciário, a volta da aposentadoria por tempo de serviço que foram retirados por FHC. Devem exigir também que o governo pare de desviar verbas da Previdência para pagar juros e garanta aposentadoria para todos (idosos também do setor informal ou desempregados, doentes, etc).

O funcionalismo precisa do apoio de todos os trabalhadores para derrotar a “reforma”. Unidos, podemos derrotá-la. Se perdermos essa batalha contra os verdadeiros privilegiados, ficará mais difícil garantir e ampliar direitos para todos.

APÓIE A GREVE DO FUNCIONALISMO!



PT QUER EXPULSAR QUEM VOTAR CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

UNIR A ESQUERDA EM UM NOVO PARTIDO

A Direção do PT quer expulsar os “radicais”. Os deputados Babá, Luciana Genro e João Fontes, e a senadora Heloísa Helena estão ameaçados por se recusarem a votar nessa “reforma” do FMI que o governo e o PT defendem hoje.

O PSTU se solidariza com esses companheiros, que estão sendo perseguidos.

TODA A ESQUERDA SOCIALISTA DEVE VOTAR CONTRA A REFORMA

Vários deputados ligados a correntes de esquerda do PT - como Lindberg, Ivan Valente, Greenhalgh e todos os do grupo dos 28 - têm dito que farão emendas na “reforma” e acatarão a “disciplina partidária”.

Perguntamos a esses companheiros:

vocês acatarão a “disciplina partidária” e não rejeitarão integralmente a PEC40?

Isso não pode ocorrer. Todos os deputados que se reivindicam socialistas devem fazer o mesmo que os radicais: comprometer-se a votar contra a reforma.

ROMPER COM O GOVERNO E O PT

O PT, como instrumento de mobilização por um projeto anti-imperialista e anticapitalista, morreu. Lula e o PT, infelizmente, optaram por governar aliados à burguesia e atrelar-se à Alca e ao FMI.

Todos que defendem um projeto de transformação social e de ruptura não cabem na base desse governo. A perseguição aos “radicais” demonstra que também já não cabe no PT, quem mantém-se socialista

e fiel aos interesses dos trabalhadores.

Por isso, é chegada a hora de todos os que se reivindicam socialistas romperem com o governo e com o PT.

UNIR A ESQUERDA NUM NOVO PARTIDO

A falência do PT coloca cada vez mais na ordem do dia a necessidade de unir toda a esquerda socialista e os movimentos sociais num novo partido, de classe, de luta, de massas, revolucionário e socialista.

Por isso, fazemos um chamado aos “radicais” e a todos os militantes socialistas do PT: vamos juntos construir um novo partido, que una todos os socialistas, lutadores e ativistas dos movimentos sociais e seja uma oposição de esquerda a esse governo.

PSTU

VENHA PARA O PSTU

Você que é de luta, defende a ruptura com a ALCA e o FMI, está do lado dos trabalhadores contra a burguesia; é revolucionário e socialista, entre no PSTU. Venha dar junto conosco essa batalha para unir os socialistas num novo partido. ENTRE EM CONTATO

PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO

SEDE NACIONAL:
R. Loefgreen, 909 - Vila Clementino - São Paulo - SP
TEL. (11) 5575.6093
E-MAIL pstu@pstu.org.br
SITE www.pstu.org.br